

REFLEXÕES ACERCA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES SURDOS NA CONTEMPORANEIDADE

Jaqueline Araujo¹
Maria Ivete Basniak²
Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk³

Agradecimento especial a Capes, Fundação Araucária e Unespar pelo auxílio disponibilizado.

INTRODUÇÃO

Os cursos de licenciatura têm um papel relevante na formação profissional de docentes, historicamente construído, por meio de alicerces científicos e demandas socioeducacionais, e as universidades cumprem o objetivo da formação docente conforme desenvolvem ações que oportunizem a “construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão (BRASIL, 2015).

Neste sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, que compreende uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, tem como objetivo principal proporcionar aos discentes da primeira metade do curso de licenciatura a vivência prática do cotidiano escolar das escolas públicas (CAPES, 2020), proporcionando a compreensão do contexto social em que as escolas se inserem bem como a reflexão sobre a prática pedagógica em diferentes contextos e espaços escolares. O Pibid é gerido pela Diretoria de Educação Básica (DEB), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da organização de Projetos Institucionais (PIs) e concessão de bolsas de estudo para diferentes modalidades de participação no Programa.

As áreas de iniciação à docência que participam do Projeto Institucional do Pibid Unespar, vigência de 2022-2024, são: Artes Visuais, Biologia, Ciências, Dança, Educação Física, História, Filosofia, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Música, Pedagogia e Química. A apresentação dos subprojetos se deu tanto pela área específica do Curso de Licenciatura quanto pela proposição de projetos interdisciplinares. As propostas de áreas

¹ Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, jaquelibras2017@email.com

² Coordenadora de área do subprojeto de Matemática da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, basniak2000@yahoo.com.br

³ Coordenadora Institucional do Pibid Unespar: Doutora, Universidade Estadual do Paraná - PR, pibidci@unespar.edu.br.

específicas reúnem a organização dos cursos dos diferentes municípios, aproximando e diversificando a experiência docente, em uma perspectiva multicampi na composição do núcleo de iniciação à docência. As propostas interdisciplinares refletem e agregam o resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os subprojetos. Em ambas as configurações dos subprojetos, as áreas se organizaram para que aos discentes seja proporcionada uma formação plural, com atividades disciplinares e interdisciplinares, articulando a teoria e a prática, envolvendo a problematização, a pesquisa e a prática social.

Há o envolvimento de 24 cursos de licenciatura da IES nos subprojetos apresentados, e os Cursos de Licenciatura vinculados à proposta já promovem a articulação entre a Unespar e os Sistemas de Educação Básica, visando à valorização das licenciaturas, por meio do diálogo com os NRE, orientações de professores da rede pública de educação em programas de formação continuada. A organização dos subprojetos das áreas mencionadas segue o que é disposto no edital 23/2022 da CAPES e na portaria 83/2022, sendo que cada subprojeto é composto por núcleos com 24 licenciandos, três supervisores e um coordenador de área. Assim, cada subprojeto atua, em geral, em três escolas. Na primeira etapa de classificação dos licenciandos para participação no Pibid, não houve licenciando com necessidades específicas, o que não gerou uma forma diferencial de operação e gestão do programa. Entretanto, após a ampliação da cota de bolsas, em maio de 2023, houve a entrada de licenciando surdo em subprojeto, o que ocasionou em uma nova organização para contemplar a participação desse licenciando, garantindo sua formação qualificada e, também, respeitando as necessidades específicas apresentadas.

No âmbito da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, o Pibid tem como característica a organização de ações educativas que agregam qualidade ao currículo formativo dos licenciandos de diferentes áreas mencionadas. Neste sentido, entende-se que a formação de professores ocorre tendo como base saberes que podem ser originários de diferentes fontes, podendo ser curriculares, profissionais e até mesmo experienciais (TARDIF, 2002, p. 33).

No que concerne os direitos legais de pessoas surdas na atualidade, vários documentos foram criados em prol da educação, dentre eles cabe ressaltar aqui o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) através da Lei nº 10.436/02, que oficializou a Libras como a língua materna da pessoa surda, além de dar suporte legal para que a mesma seja preconizada nos diversos ambientes onde haja a necessidade de comunicação da pessoa surda para com os ouvintes. Em seguida o decreto nº 5.626/05 que regulamenta essa Lei sendo outra grande conquista para os surdos, pois tratou de diversos temas tais como a forma de promover a formação desses professores. O decreto também prevê a prioridade para pessoas surdas nos

cursos de formação de professores de Libras. Portanto, podem exercer a docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, quanto para as séries finais do ensino fundamental, para o ensino médio e para a educação superior (BRASIL, 2005).

A educação inclusiva precisa ser compreendida como uma reestruturação no ensino, e deve oferecer elaboração, disponibilização de métodos pedagógicos, de apoio e recursos de acessibilidade para o desenvolvimento efetivo dos direitos de todos à educação. A formação para os docentes surdos é determinada pelo processo do empoderamento dos surdos como profissionais da educação, como formadores de outros sujeitos surdos que também de fazer parte da formação de outros docentes ouvintes, quando estes atuam nos cursos de licenciatura.

Diante disso, pensar na formação de surdos educadores a partir dessa concepção é salutar para que a qualificação destes ocorra absolutamente, uma vez que, esta realidade encontra-se imersa nessa conjuntura de uma educação inclusiva que prepare os alunos para o exercício crítico e reflexivo do trabalho em sociedade, assim como para o desenvolvimento cognitivo e profissional destes, a proporcionar a níveis mais elevados de conhecimentos e, logo, à conquista de sua cidadania.

Outro aspecto a ser exposto e que proporcionaram mudanças no cenário educacional e abriram a possibilidade de se discutir e trabalhar em prol da formação de professores surdos no século XX, foram as conquistas adquiridas tais como, o reconhecimento da comunidade surda, da Libras nas escolas, o surdo como um ser cultural (LOPES, 2011). E a fomentação de um currículo que contemple as necessidades específicas do acadêmico surdo, proporcionando o aprendizado sobre sua história, sua cultura e identidade, e sobre a sua língua materna, a Libras (DORZIAT, 2009).

Além disso, entender a importância da formação de pessoas surdas no ambiente acadêmico é envolver a compreensão pedagógica e social, conseqüentemente será possível a constituição e o pleno desenvolvimento do surdo é essencial que sejam oportunizados meios para o desenvolvimento de pessoas surdas, ou seja o respeito à sua diferença linguística e cultural, intérprete de Libras, acessibilidade visual, entre outros. Deste modo, a formação do docente surdo deve ser ofertada em nível superior com bases concretas para que este possa desempenhar sua função com qualidade, assim a compreensão das informações por meio da língua materna, a Libras, como na segunda língua, a Língua Portuguesa na modalidade escrita.

Deste modo, entender que as IES a este nível educacional se atribui para o desenvolvimento educacional e formação da pessoa surda, é medir esforços para romper barreiras, dando-lhe igualdade de condições para obter maiores níveis de escolarização e

conhecimento e futuramente atuar como profissional na área educacional afim de contribuir de modo significativo na sociedade em que vive.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A UNESPAR, com respeito às diferenças individuais, tem suas ações fortalecidas por meio da atualização de documentos e procedimentos institucionais que garantam o acesso ao direito do exercício da cidadania durante o processo formativo do licenciando. Neste sentido, a IES considera que há direito a acessibilidade, não só relacionando a questão arquitetônica, mas de adequação normativa, para que os licenciandos possam ter plena participação na vida acadêmica (PDI, 2023).

Assim, a formação de professores surdos tem sido assegurada no Pibid, visto que tem é possibilitado, institucionalmente, o apoio pedagógico especializado para estudantes com essa necessidade específica. Assim, dentre os mecanismos institucionais e de gestão do PI, foram realizadas algumas ações, tais como:

- i) Em relação aos mecanismos institucionais: a) direito de acessibilidade à comunicação, visto que uma vez que licenciando surdo participa de subprojeto de iniciação à docência, há a participação de profissional que faz tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) acompanhando as atividades do subprojeto para auxiliar licenciando; b) nos eventos institucionais é realizada a tradução e interpretação em Libras, por profissionais que são da IES.
- ii) Em relação aos mecanismos de gestão do PI, foram realizadas as seguintes adaptações para a gestão do PI: a) o Núcleo Regional de Educação (NRE) auxiliou na habilitação de escola que possuísse estudantes da educação básica que fossem surdos, para que as atividades desenvolvidas por licenciando surdo fossem integralmente direcionadas como apoio pedagógico a estes estudantes, b) a CAPES permitiu a liberação de novo núcleo na Plataforma Freire, que é a plataforma de gestão pedagógica do PI, embora a participação do novo supervisor (que acompanhe os estudantes surdos na escola e colabore no processo formativo de licenciando surdo) seja de forma voluntária no subprojeto vinculado, ou seja, sem o recebimento de bolsas.

Cada um dos sete campi da UNESPAR possui um Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH), que são constituídos por três diferentes núcleos responsáveis por ações específicas. Um deles é o Núcleo de Educação Especial e Inclusiva (NESPI) em que

mantém um espaço para discussão, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais por motivo de deficiência. Articula ações de ensino, pesquisa e extensão na área do atendimento às necessidades educacionais especiais, é realizado um levantamento de necessidades de aquisição de materiais de tecnologia assistiva e contribui com a comissão permanente de vestibular a fim de proporcionar a acessibilidade necessária de pessoas com necessidades educacionais especiais para a realização das provas de ingresso no ensino superior. As ações promovem a formação reflexiva por meio da organização de palestras, debates e demais eventos voltados à comunidade acadêmica (docentes, discentes e agentes) e externa, sobre os temas relativos à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e os atuais desafios deste campo no Ensino Superior. (CEDH,2023)

As atividades desenvolvidas no Pibid, por estudante com necessidade específica, são diferenciadas. Neste sentido, atividades auxiliares a estudantes surdos da escola têm sido propostas, bem como materiais didáticos direcionados. Além disso, tanto na escola quanto nos grupos de estudo da IES, a intérprete de Libras tem atuado de forma colaborativa com o estudante, o que perpassa a necessidade de comunicação, mas fortalece a experiência profissional inicial, favorecendo a segurança e a interação com o público para o qual o licenciando desenvolve as atividades de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão sobre a importância da formação em curso de licenciatura, de pessoa surda, é fundamental, pois requer um ambiente acadêmico que envolva o aspecto pedagógico e social para a vivência de experiências, em um contexto que garanta à pessoa surda a possibilidade de pleno desenvolvimento profissional, assim garantindo o respeito à sua diferença linguística e o resgate de toda a sua historicidade.

Palavras-chave: Formação de professores. Libras. Surdez.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pelas bolsas de estudo designadas aos subprojetos do Pibid Unespar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Publicado no DOU de 25.4.2002;

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005;

BRASIL. MEC. **GLOSSÁRIO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.** Disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/avaliacao-dos-cursos-de-graduacao/glossario> Acesso em 28 maio 2019

Portaria da Capes – disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/regulamentos>

Edital do Pibid – disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>

BRASIL. MEC. **GLOSSÁRIO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.** Disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/avaliacao-dos-cursos-de-graduacao/glossario>. Acesso em 30 de agosto de 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **PIBID. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.** Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em 04 de março de 2020

CEDH. **Centro de Educação em Direitos Humanos.** Disponível em: <https://www.unespar.edu.br/projetos/cedh>. Acesso em 20 de agosto de 2023.

DORZIAT, A. **O outro da educação: Pensando a surdez com base nos temas identidade, diferença, currículo e inclusão.** Petrópolis, RJ. Vozes, 2009;

LOPES, M. C. **Surdez e educação.** 2 ed. rev. Ampl.- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011;

PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional. 2023 – 2027. Disponível em: <https://portalpdi.unespar.edu.br/assuntos/ciclos-de-pdi/pdi-2023-2027-pagina.pdf/view>. Acesso em 30 de agosto de 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 3 ed. Trad. Francisco Pereira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.